

III Feira de Artes, Ciências e Tecnologia

Mercado Velho
Diamantina - MG

31 de outubro



CONFEÇÃO DE CAIXAS ENTOMOLÓGICAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

WILSON FAUSTINO JÚNIOR¹; PALOMA STEFANY SANTOS²; LAURA HELENA ROCHA²; GABRIELA LOURENÇO²; JENIFER CRISTINA GOMES RIBEIRO²; RAISSA CAROLAINÉ SAMPAIO DOS SANTOS²; GEÓRGIA DIAS DE AGUILAR E MORAIS²; LARISSA SILVANA MOREIRA²; ESTELA ROSANA DURÃES VIEIRA¹

¹Docente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus Diamantina*; ²Discente. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais (IFNMG) - *Campus Diamantina*.

INTRODUÇÃO

Os insetos apresentam grande importância, podendo ser agentes polinizadores, inimigos naturais ou fornecedores de produtos (mel, seda, cera ou corantes). No entanto, aqueles considerados pragas podem causar prejuízos ao consumirem as plantas cultivadas ou transmitirem doenças. Conhecer os insetos é fundamental para compreender o seu papel no ambiente, para isso as coleções entomológicas são pequenas amostras que dependem de técnicas apropriadas de coleta e armazenamento, com o objetivo de conservar a biodiversidade (PEREIRA et al., 2021).

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi promover o estudo das diferentes ordens dos insetos encontrados na região de Diamantina, com a confecção de caixas entomológicas.

MATERIAL E MÉTODOS/METODOLOGIA

Este trabalho foi realizado pelos alunos dos cursos de ensino médio integrado em Teatro, Meio Ambiente e Informática do IFNMG - *Campus Diamantina*. Caixas entomológicas da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM) - *Campus Diamantina* foram disponibilizadas como material de apoio. Os discentes participantes do trabalho são alunos da unidade curricular denominada *Tópicos: Vida de Inseto*, que é uma disciplina do Núcleo Integrador, o qual compreende o espaço de organização curricular de disciplinas que tratam de conhecimentos e habilidades inerentes à integração da educação básica e técnica.

O trabalho consistiu na divisão da turma de 25 discentes em grupos, sendo 11 duplas e um trio. A proposta foi confeccionar e entregar uma coleção entomológica contendo dez exemplares de indivíduos da Classe Insecta pertencentes, no mínimo, a cinco ordens diferentes. Para isso, os alunos utilizaram caixas de papel, isopor, papel

milimetrado, naftalina, agulhas de costura e etiquetas de papel (DE CAMARGO et al., 2015).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos coletaram 69 insetos, sendo 26,08% destes pertencentes à ordem Coleoptera; 26,08% à Lepidoptera; 15,94% à Hymenoptera; 11,59% à Orthoptera; 10,14% à Hemiptera e 10,14% à Mantodea.

A ocorrência do maior número de exemplares das ordens Coleoptera e Lepidoptera é devido à maior diversidade de espécies dessas ordens, representando mais de 90% de todas já reconhecidas pelos cientistas. Além disso, a atual estação do ano (primavera), com índices mais elevados de temperatura e umidade, permite o aumento populacional desses indivíduos (BARBOLA et al., 2007).

CONCLUSÃO

A confecção das caixas entomológicas permitiu que os alunos adquirissem novos conhecimentos relacionados às espécies e ordens de classificação dos insetos.

REFERÊNCIAS

- BARBOLA, I.F.; NASCIMENTO, E.A.; MILLÉO, J. A fauna de insetos dos Campos Gerais, p. 143-149, 2007.
- DE CAMARGO, A.J.A.; DE OLIVEIRA, C.M.; FRIZZAS, M.R.; SONODA, K.C.; CORRÊA, D. Coleções entomológicas: legislação brasileira, coleta, curadoria e taxonomias para as principais ordens. Brasília, DF: Embrapa, 2015.
- PEREIRA, R.C.; DA SILVA, W.R.; MENDONÇA, L.V.P.; BARCELOS, J.V.P.L.; LOPES, J.O.; FRANÇA, T.A.; HOFFMANN, M.; SILVA, G.A. Coleções entomológicas na pesquisa, ensino e extensão: um relato sobre o museu de entomologia da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, p. 84-101, 2021.